ATA DA AUDIENCIA PÚBLICA PARA A APRESENTAÇÃO DOS PROCESSOS ADMINISTRATIVOS DE REVISÃO DE ZONEAMENTO

Aos trinta e um dias do mês de agosto dois mil e quinze, às dezenove horas, na Câmara de Vereadores, localizada na Rua XV de novembro, n. 55 – Bairro Centro, realizou-se a audiência pública para **APRESENTAÇÃO DOS PROCESSOS ADMINISTRATIVOS DE REVISÃO DE ZONEAMENTO, REFERENTE À ALTERAÇÃO DO ANEXO I DA LEI COMPLEMENTAR 751, DE 23 DE MARÇO DE 2010, CÓDIGO DE ZONEAMENTO, USO E OCUPAÇÃO DO SOLO, OBJETO DO EDITAL DE CONVOCAÇÃO Nº. 14/2015.**

Houve participação da comunidade conforme lista de presença anexa. Presidiu a audiência o Sr. Juliano Gonçalves, Secretário de Planejamento da Prefeitura de Blumenau **Item 1 – ABERTURA A) Regimento Interno:** o representante da Secretaria Municipal de Planejamento Urbano, após leitura do regimento, tendo esclarecido que a presente audiência tem caráter consultivo, como rege o Plano Diretor, o põe em aprovação, sendo este aprovado pela plenária pela maioria dos presentes. **B)** o representante da Secretaria Municipal de Planejamento Urbano designa seus secretários. **Item 2 - A) Apresentação dos Processos:** A equipe técnica, representada nas figuras dos Arquitetos Rafael Damo e Roger Danilo Schreiber, faz a apresentação dos mesmos. Note-se que o processo requerido pelo Departamento de Planejamento Urbano foi retirado de pauta, pelo presidente da Audiência, Sr. Juliano Gonçalves, devido às solicitações dos proprietários. **B) Debate:** Após a apresentação dos processos, o Presidente abre o uso da palavra para considerações, sugestões e questionamentos. Aberto o debate foram apresentados os questionamentos: 1 – referente ao processo da rua Gustavo Persuhn, Sarah Persuhn, da Sra. Alice Fausto, ressalta um abaixo assinado feito pelos moradores pedindo a manutenção do zoneamento atual, e questiona a existência de um documento dúbio em seu nome pedindo a alteração do zoneamento; 2 – questão do Sr. Lauro Wehmut, referente ao processo 12041, zoneamento do terreno onde se encontra um galpão, para que este seja regularizado; 3 – questão de Adélcio Salvaladia pronunciado pelo Sr. Marciel Éder Costa, referente ao pedido da rua Coronel Federsen, ressalta que a ampla maioria dos moradores é contra a mudança de zoneamento e pedem um prazo de trinta dias

para contestar a mudança de zoneamento posto que o pedido não representa o desejo da comunidade que ali reside; 4 – questão do senhor Walter Rossi, ele toma a palavra para esclarecer sua demanda de mudança de zoneamento para a rua Coronel Federsen, ele destaca que vários assinantes do requerimento não são do ramo imobiliário e que isto desqualifica a especulação imobiliária. Ele defende a verticalização daquela zona, justificando sua demanda de mudança de zoneamento; 5 – Questão do Sr. Adélcio, ele refuta os argumentos do requerente Walter Rossi, explicando que estes são de ordem econômica. Diz que alguns dos assinantes do requerimento do Sr. Rossi não concordam com o requerimento da mudança de zoneamento, tendo-se manifestado oralmente a este respeito. Explica que a demanda da comunidade é pela manutenção das características residenciais daquela região. Ressalta o pedido de um prazo para que a comunidade faça um abaixo assinado contrapondo a mudança de zoneamento; 6 – questão do Sr. Wilson Luiz de Freitas, morador por trinta e cinco anos na Rua Coronel Federsen. Ele explica que há uma realidade disparate que divide os moradores daquela rua e defende a mudança do zoneamento requerida; O presidente ressalta que a função da Audiência é justamente ouvir a população para que as mudanças sejam feitas de acordo com o desejo da comunidade. Ele pede celeridade no processo de abaixo assinado. 7 – questão do Sr. Sílvio de Oliveira, sobre o processo da rua Içara. Questiona a dificuldade na regularização do prédio por causa da limitação de altura. Diz que apesar da impossibilidade da regularização, os impostos são cobrados. Reforça o seu pedido de mudança de zoneamento para que o prédio possa ser regularizado; O presidente lamenta que sejam feitas generalizações sobre a ética da Prefeitura de Blumenau; 8 - Fala do Vereador Célio Dias. Ele parabeniza o secretário de Planejamento pela conduta da Audiência. Ressalta que a existência de debates sobre aspectos do plano Diretor é salutar. Defende que não sejam construídos prédios na região da rua Coronel Federsen e chama a atenção dos moradores daquela região para o processo parlamentar. Pergunta ao secretário sobre o procedimento a ser realizado após a audiência consultiva. O presidente explica que esta é uma audiência preliminar e que será feito um laudo técnico completo. Posteriormente, será feita uma nova audiência e o processo será encaminhado aos vereadores que terão a palavra final sobre o processo. 9 – questão do Sr. Wagner Marcos, sobre seu requerimento de alteração de

zoneamento, explicando que a ZPA altera praticamente todo o seu terreno. Explica que seu terreno será desmembrado e defende seu requerimento. 10 - Questão sobre a inexistência de um cinturão verde entre os zoneamentos. Pede-se que seja feita uma retroação na legislação e defende que este procedimento evitaria um acúmulo de pedidos de alterações de zoneamento. 11 - questão do Sr. Antônio Veneza, sobre os procedimentos após a audiência. 12 – questão da Sra. Andréa Reichel, representante dos moradores da rua Mendes Sá e Raimundo Corrêa, requerimentos 2014, 26618 e 26619. Diz que houve erro na explanação do pedido da mudança de zoneamento. Explica que houve uma prévia mudança de zoneamento para Zona Industrial sem consulta aos moradores. O presidente pede que o pedido de correção do requerimento seja encaminhado por escrito à secretaria de Planejamento. 13 – questão do Sr. Rafael dos Santos Borba; contesta o pedido dos moradores da rua Gustavo Persuhn. Explica que todo o entorno do local tem zoneamento comercial 2 e que o local tem uma realidade bastante dispersa. Ressalta a existência de vários edifícios na região próxima que datam de muitos anos e defende o requerimento da mudança de zoneamento. Explica que devido aos recuos requeridos pela legislação e pelas dimensões características dos terrenos daquela região não será possível a execução de prédios demasiadamente altos; 14 – intervenção do Sr., Sílvio de Oliveira Ramos, questiona a liberação da verticalização da região, ressalta seu tempo de moradia na região e defende o desejo dos moradores pelo mantimento do zoneamento atual; 15 – questão do Sr. Modesto Weiler, sugere que sejam feitas reuniões regionais pequenas para que as pessoas presentes nas audiências permaneçam até o seu fim. O Presidente ressalta o processo democrático na realização das Audiências promovidas a respeito da revisão do Plano Diretor e de Mobilidade. 16 – questão do Sr. Arlon, demanda de que sejam feitas Audiências públicas regionalizadas, ressalta que isto está escrito na legislação. 17 – fala do vereador Berto Tribess, parabeniza o Presidente pela Audiência ressaltando que este processo ajudará os vereadores no processo de decisão das demandas. 18 – questão do Sr. Bublitz, comenta que os processos referentes à rua Coronel Federsen são de puro interesse imobiliário. Questiona as constantes mudanças do Plano Diretor. O presidente explica que o Plano Diretor é feito de constantes revisões conforme determina a lei. 18 – questão da Sra. Andréa, sobre a inexistência de zonas de transição. Pede que elas voltem a existir e alega

que isto minimizaria os conflitos. Tendo-se encerrado as questões, informo que a lista de presença desta audiência, bem como todas as propostas, encontram-se na integra anexas à ata e fazem parte integrante desta. Os questionamentos realizados foram anotados pela equipe técnica. As contribuições serão analisadas e encaminhadas ao Conselho de Planejamento Urbano – COPLAN, que deliberará sobre a aprovação destas. Eu, Sr. Luis Beduschi, secretariei esta audiência, digitei e lavrei a presente ata.

Presidente:

.....

Nome e assinatura do/a presidente

Secretário:

Luis Beduschi.....

Nome e assinatura do/a secretário/a